

## A ÉTICA DA (NA) FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS EDUCANDOS

Nilza da Anunciação dos Reis Moita<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente projeto surge a partir da observação do cotidiano escolar e das ações como professor orientador/formador. A Discussão traz como referencial teórico norteador básico os estudos de Saviani, Chauí e Paulo Freire. A investigação tem por metodologia o estudo de caso, privilegiando para coleta de dados a observação participante, a entrevista em profundidade e a revisão bibliográfica. Destacar e legitimar a importância de discutir Ética na formação docente inicial ou continuada com um olhar sobre as legislações educacionais ao longo do tempo é o objeto de estudo do presente projeto cujo objetivo principal é delimitar caminhos para que através de uma prática ética professor e aluno sejam capazes de descobrir o que querer, aprender, sentir, construir maneiras diferentes de pensar e dessa forma, agir e proceder com alegria e coerência, paixão e entusiasmo, abnegação e consciência, se apropriando e fazendo uso para sua transformação e da sociedade na qual se insere de sua presença atuante e transformadora no mundo.

**Palavras-chave:** Ética. Formação. Currículo. Legislação.

### Introdução

*“Toda arte e todo saber, assim como tudo que fazemos e escolhemos, parece visar algum bem. Por isso, foi dito, com razão, que o bem é aquilo a que todas as coisas tendem, Mas há uma diferença entre os fins: alguns são atividades, ao passo que outros são produtos à parte das atividades que os produzem.” (ARISTÓTELES, Ética a Nicômano, 1094a 1 -5.)*

O enorme volume de produções acadêmicas de qualidade que versam sobre a formação do professor torna inexplicáveis as estatísticas desfavoráveis sobre o desempenho escolar.

São muitos os fatores utilizáveis para explicar tais resultados. Salários inadequados, falhas de infraestrutura, desorganização familiar, parceria precária com a área de saúde, Conselhos Tutelares ineficazes: sobrepõe-se a todos a questão ética.

A ética e moral no campo educacional devem ser entendidas como processo de reflexão e ação no que diz respeito à identidade do educador, bem como suas origens e o papel que vem atuando na educação e dentro das relações sociais ao longo do tempo. A definição de Aristóteles no campo da ética não se resume apenas na reflexão da virtude do bem e da obrigação, mas na discussão e na escolha, conforme afirma CHAUI (2005): Nós nos deliberamos e decidimos sobre tudo aquilo que, para ser e existir depende de nossa vontade

<sup>1</sup> Psicopedagoga. CEJA-Sucursinho Movimentos Sociais. E-mail: [nilzamoita@gmail.com](mailto:nilzamoita@gmail.com)

e de nossa ação. Questão da ética no campo educacional reflete nas legislações específicas, que por sua vez ecoam na prática de sala de aula positiva ou negativamente.

A demora em aprovar a LDB/61, a primeira no gênero, trouxe-lhe uma conotação de desatualização e, logo após sua promulgação, outras ações no âmbito de políticas educacionais públicas surgiram, desta vez, inseridas no cenário político de domínio militar. Por exemplo, em 1968, a Lei 5540/68 criou o vestibular e, em 1971, surgiu a Lei 5692/71, conhecida também como LDB/71, cuja função foi atualizar a antiga LDB/61, como resultado do trabalho de membros do governo.

As legislações sobre educação preveem a felicidade de quem? Sendo organizadas pelo poder estabelecido tem sido possível que garantam a felicidade da clientela a qual se destinam? Temos ou não produzido legislações com a finalidade de fornecer ao mercado de trabalho mão de obra que atenda às necessidades de cada época? A ética está presente nesta legislação?

Estas questões são o objeto de estudo deste projeto, que pretende discutir Ética x legislação na formação do Docente inicial ou continuada através da análise em campo de situações observadas ao longo do exercício docente na rede pública do Rio de Janeiro e durante a atuação como Orientador nos Cursos de Formação para docentes.

### **Metodologia**

A pesquisa em foco foi motivada pelas observações realizadas durante a atuação docente nas turmas de anos iniciais do primeiro segmento do ensino fundamental e na atuação como orientadora de estudos e formadora nos cursos de formação para professores alfabetizadores.

Diante disto, a investigação tem por metodologia o estudo de caso, que se dará no âmbito das práticas éticas (ou não) educacionais no espaço da formação de professores, privilegiando para coleta de dados a observação participante, a entrevista em profundidade e a revisão bibliográfica.

O estudo de caso é uma caracterização abrangente para designar uma diversidade de pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular ou de vários casos a fim de organizar um relatório ordenado e crítico de uma experiência, ou avalia-la analiticamente, objetivando tomar decisões a seu respeito ou propor ação transformadora. (CHIZZOTI, 2003,



**Secretaria Executiva do FNPE**

p.12)

Através da observação participativa, de entrevistas e da análise dos dados pretende-se analisar o espaço da ética na formação docente seja ela inicial ou continuada.

### **Fundamentação Teórica**

A Discussão traz como referencial teórico norteador básico os estudos de Saviani, Chauí e Paulo Freire objetivando analisar o espaço da ética na formação docente seja ela inicial ou continuada.

- Mediante estudo acerca do percurso da LDB, observa-se que a lei está envolvida num sistema de interesses públicos e privados e como afirma Castro (2003) o professor não aprende a lidar com o cotidiano da sala de aula. [...] Portanto, acabam tendo de se lembrar das aulas dos próprios professores.

### **Considerações Finais**

Sabemos que a felicidade não é par constante do professor. Se ignoramos esta necessidade básica, como esperar que ela seja capaz de conduzir seus alunos a esta condição de bem-estar?

A palavra ethos é de origem grega e significa comportamento, ação, atividade. É dela que deriva a palavra ética. A ética é, portanto, o estudo do comportamento, das ações, das escolhas e dos valores humanos. No nosso cotidiano ocorre uma série de modelos de “éticas” diferentes que sugerem modos de vida e de ação, por vezes excludentes. Qual é o melhor tipo de vida? O que é a felicidade?

A cada mudança de liderança partidária federal, municipal ou estadual, chegam ao professor diretrizes personalizadas que, em alguns casos, se opõem à prática anterior. Define o poder o que seja melhor e o professor que mal se apropriara das determinações anteriores se envolvido no turbilhão das mudanças.

Sem aprofundamento teórico nem atualização que acompanhe a realidade da sala de aula, o professor segue improvisando ou repetindo práticas que antes foram bem sucedidas.

Partindo do princípio que o Estado precede, e não deveria, o indivíduo na ordem de valores e que a finalidade da educação é preparar o indivíduo para o bem da sociedade,



**Secretaria Executiva do FNPE**

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763  
[www.fnpe.com.br](http://www.fnpe.com.br) / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

verificamos que ações presentes na meritocracia tem desviado o professor do seu foco pois atua submetido a avaliação que mensura e premia através do resultado em números.

. Essa maneira de educar faz com que o educando, ao se deparar com as limitações situacionais, não as considere como tais, mas como limitações pessoais, criando a convicção de que é ele que não sabe se dominar; é ele que não se esforça suficientemente; é ele que é incapaz; é ele que é responsável pelo apregoadado fracasso. Daí, a consciência de culpa e o complexo de inferioridade.

Este sentimento não pertence somente ao aluno. Também o professor se vê incluído neste grupo.

Perdido envolvido por legislações oscilantes, recebendo uma formação de repasses que muitas vezes dilapidam o conceito original e excluído pela força da carga horária de trabalho remunerado dos espaços qualificados de formação, como por exemplo o próprio mestrado, o professor navega sem bússola e agarrado nas práticas que considera bem sucedidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Martin Claret, 2012.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <[w.mec.gov.br](http://w.mec.gov.br)>. Acesso em: 17 Set 2016

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a pratica educativa*/Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1998 (Coleção Leitura)

SAVIANI, Demerval. *Ética, Educação e Cidadania*, Philos No. 15 - Ano 8 - 1o. Sem/2001 - Pg. 19 a 37



**Secretaria Executiva do FNPE**

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763  
[www.fnpe.com.br](http://www.fnpe.com.br) / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>